

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** FATORES DE RISCOS RELACIONADOS A LESÃO POR PRESSÃO EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

**Relatoria:** DANIELE PORTELA ARAÚJO

**Autores:** Geovana Marques Teixeira  
Lúcia de Fátima Carvalho Mesquita

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Pacientes críticos que ficam internados em unidades de terapia intensiva (UTI) apresentam riscos elevados para o desenvolvimento dessas de lesões devido à imobilidade no leito, sedação, instabilidade clínica com necessidade do uso de drogas vasoativas e intervenções invasivas. A lesão por pressão (LP) é um evento adverso apresentando-se um desafio nos ambientes de UTI e ocorre decorrente de algum dano localizado na pele e/ou tecidos moles subjacentes, podendo ser encontradas em pele íntegra ou como lesão aberta, geralmente ocorrendo sobre uma proeminência óssea ou relacionada ao uso de dispositivos médicos. **OBJETIVO:** Identificar os fatores associados à lesão por pressão em pacientes adultos internados em uma Unidade de Terapia Intensiva. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa, que ocorreu no mês de maio a julho de 2024, na base de dados LILACS, BDEF e SCIELO. As palavras-chaves para obtenção das publicações foram Lesão por Pressão; Fatores de Risco; Unidades de Terapia Intensiva utilizando o operador booleano, o “and”, para fazer relação entre as palavras-chave citadas. Os critérios de inclusão estabelecidos foram artigos indexados publicados nos últimos 5 anos, questão norteadora “Quais os fatores relacionados à lesão por pressão em pacientes adultos internados em Unidade de Terapia Intensiva?” e texto completo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Prevaleceu no estudo pacientes do sexo feminino com idade superior a 60 anos que apresentaram principalmente lesão na região sacral com estadiamento 2. Os fatores de risco associados que apresentaram maior frequência foram diabetes em destaque, além do infarto agudo do miocárdio prévio e acidente vascular encefálico. Também, esses pacientes faziam uso da sedação, sendo o fentanil e midazolam, assim tendo diminuição da perfusão tecidual, incontinência urinária e fecal contribuindo para aumento do tempo de internação. Além desses fatores, incluem colchão inapropriado, ausência de mudança de decúbito, pressão e cisalhamento. **CONCLUSÃO:** Pode-se identificar os principais fatores de risco associados à lesão por pressão dentro de uma UTI, com isso é possível entender que os cuidados para prevenção dessas lesões são fundamentais durante a internação. Assim, destaca-se o papel da enfermagem nessa avaliação e implementação de medidas de cuidado.